

(11) *Número de Publicação:* **PT 9375 U**

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)

G06F015/00 A G06F007/00 B
G06F007/02 B

(12) **FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE**

(22) <i>Data de depósito:</i> 1997.04.14	(73) <i>Titular(es):</i> FILIPE RATO DA GRAÇA RUA RUI DIAS, N. 5.1.ESQ. 2330 ENTRONCAMENTO PT
(30) <i>Prioridade:</i>	
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1997.07.31	(72) <i>Inventor(es):</i>
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 09/98 1998.09.18	(74) <i>Mandatário(s):</i> JORGE BARBOSA PEREIRA DA CRUZ RUA DE VÍTOR CORDON 10-A 3/AND. 1200 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* EQUIPAMENTO ELECTRONICO DO TIPO QUE INTEGRA UM SISTEMA GLOBAL DE TRANSACÇÃO DE MEIOS MONETÁRIOS

(57) *Resumo:*

EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO GENÉRICAMENTE; AGENDA; CALCULADORA DE BOLSO



Modalidade e n.º (11)	T D	Data do pedido: (22)	Classificação Internacional (51)
9 3 7 5		1997/04/14	

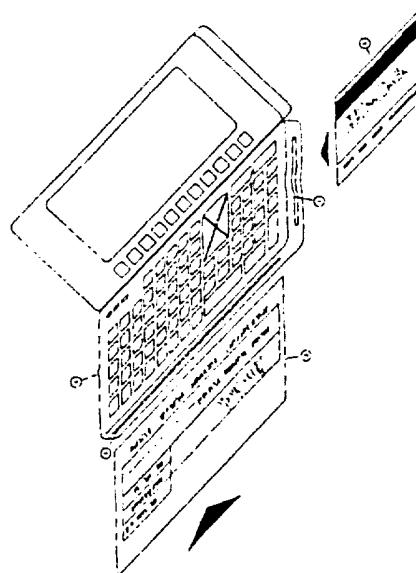
Requerente (71): FILIPE RATO DA GRAÇA, português, Técnico de Informática, residente na Rua Rui Dias N.º. 5 - 1.º. Esq., 2330 Entroncamento

Inventores (72):

Reivindicação de prioridade(s) (30)

Data do pedido	Pais de Origem	N.º de pedido

Figura (para interpretação do resumo)



Epigrafe: (54)

"EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO DO TIPO QUE INTEGRA UM SISTEMA GLOBAL DE TRANSACÇÃO DE MEIOS MONETÁRIOS"

Resumo: (máx. 150 palavras) (57)

A invenção refere-se a um equipamento electrónico genericamente semelhante na sua aparência a uma moderna e sofisticada agenda e calculadora de bolso, acrescido de potencialidades que lhe permite operar como porta moedas e livro de cheques. (ver fig. resumo).

De acordo com a invenção, o equipamento apresenta uma ranhura (1) para introdução do cartão magnético tipo cartão de crédito (4), dotada dum sistema de leitura e gravação, e uma outra (2), para introdução dum documento tipo cheque (3), dotada dum sistema de impressão e leitura. O equipamento está ainda dotado dum sistema de comunicação (5) para transacção de valores por infravermelhos.

De acordo com a invenção o sistema está programado para acumular e/ou abater valores, através do cartão magnético, (4) → (1), por forma a efectuar operações bancárias ao nível dos levantamentos e depósitos, bem como operações comerciais ao nível dos pagamentos e recebimentos.

De acordo com a invenção o sistema está programado para fazer emissão de cheques, (3) → (2), devidamente validados por reserva de valores previamente feitas nas respectivas contas bancárias através deste mesmo sistema.



INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PATENTES

CAMPO DAS CEBOLAS, 1100 LISBOA
TEL. 888 51 51 / 2 / 3 TELEX: 18356 INPI
TELEFAX: 87 53 08

FOLHA DO RESUMO (Continuação)

Modalidade e n.º (11)	T D	Data do pedido (22)	Classificação Internacional (51)
Resumo (continuação) (57) De acordo com a invenção o sistema está programado por forma a permitir a transacção de valores por infravermelhos (5) ↔ . De acordo com a invenção o sistema permite ainda operar com várias contas e vários bancos, bem como com várias divisas. O sistema aqui apresentado como objecto da invenção é de uso pessoal e pretende substituir o porta moedas e o tradicional sistema de emissão de cheques. Pretende ainda acumular as potencialidades das características duma agenda e calculadora.			

NÃO PREENCHER AS ZONAS SOMBREADAS



DESCRIÇÃO

" EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO DO TIPO QUE INTEGRA UM SISTEMA GLOBAL DE TRANSACÇÃO DE MEIOS MONETÁRIOS "

Introdução

Este documento, resulta duma análise ponderada do actual sistema monetário, enquanto interveniente nas transacções comerciais.

Consequentemente, é o resultado do estudo dum conjunto de elementos recolhidos que fundamentalmente o projecto adiante desenvolvido, como proposta alternativa ao sistema actualmente utilizado.

Desenvolvimento

Acções Permitidas

- 1 - As Transferências
- 1 - Os Levantamentos
- 1 - Libertar valores
- 2 - Reservar valores
- 2 - Os Depósitos
- 1 - De Valores Libertos
- 2 - De Valores Reservados a Converter (cheques)

- 2 - As transacções



- 1 - Os pagamentos
- 1 - De Valores Definidos
- 1 - De Valores Libertos
- 2 - De Valores Reservados
- 1 - E Convertidos
- 2 - A Converter (cheques)
- 2 - De Valores Estimados (táxis, telef.s públicos, outros)
- 1 - De Valores Libertos
- 1 - Os Recebimentos
- 1 - De Valores Definidos
- 1 - De Valores Libertos
- 2 - De Valores Reservados
- 1 - E Convertidos
- 2 - A Converter (cheques)
- 2 - De Valores Estimados (táxis, telef.s públicos, outros)
- 1 - De Valores Libertos

Sistemas utilizados

- 1 - O Sistema Bancário (o actual. A desenvolver os ajustamentos)
- 2 - O Sistema Comercial (a desenvolver com ajustamento aos actuais)
- 3 - O Sistema Pessoal (a desenvolver)

Conceitos Utilizados

Transferências são as movimentações de valores, ao nível dos Levantamentos e Depósitos, efectuadas entre os Sistemas Extra-Bancários e os Sistemas Bancários.



Transacções são as movimentações de valores, que resultam por princípio da actividade comercial, efectuadas entre os Sistemas Extra-Bancários.

Os sistemas Extra-Bancários são os Sistemas adiante designados de Sistemas Comerciais e Sistemas Pessoais.

O Sistema Bancário, consiste no conjunto dos equipamentos, postos à disposição pelas Entidades Bancárias aos seus Clientes, de maneira a permitir os interfaces necessários à implementação do projecto aqui apresentado.

O Sistema Comercial, consiste no conjunto de equipamentos a adquirir, ou actualmente disponíveis, quer nas empresas, quer nos estabelecimentos comerciais em geral, susceptíveis, quer nos estabelecimentos comerciais em geral, susceptíveis de serem utilizados ou ajustados, por forma a permitirem a implementação do projecto aqui representado.

O Sistema Pessoal, consiste num pequeno equipamento de bolso, tipo máquina de calcular, e por um cartão magnético, tipo cartão multibanco, a que genericamente designámos de SBI (Sistema Bancário Interactivo), e de Transferidor, respectivamente.

O Transferidor é um cartão magnético polivalente, que funciona como interface nas Transferências, Transacções e Sistema Multibanco.

As Áreas de Registo de Valores são secções de registo atribuídas aos Sistemas Extra-Bancários, tais como:

A Área dos Valores Libertos, que funciona como um "Porta Moedas Electrónico", e para onde são acumuladas ou abatidas as Transferências



e as Transacções em "dinheiro".

A Área dos Valores Reservados, que funciona como um "Livro de Cheques Electrónico", e para onde são acumuladas ou abatidas as Transferências e as Transacções dos Valores Reservados no Sistema Bancário.

Valores Libertos são os valores disponíveis quer nos Sistemas Extra-Bancários quer nos Sistemas Bancários.

Valores Reservados são os valores previamente guardados ou acautelados, por forma a garantir Pagamentos posteriores. Estes valores estão disponíveis nos Sistemas Extra-Bancários e nos Sistemas Bancários.

Valores Convertidos são valores movimentados através do sistema multibanco e justificados nas Áreas de Valores Reservados.

Valores A Converter são valores movimentados através da emissão de cheques e justificados nas Áreas de Valores Reservados.

Descrição Funcional

1.1.1 - Libertar Valores

Esta acção permite fazer levantamentos de valores disponíveis.

O utilizador introduzirá o Transferidor no Sistema Bancário, confirmando a operação com a sua chave de acesso a este sistema.

Indicará pela opção disponível, o valor que pretende transferir.



Confirmada a operação, o Sistema Bancário transferirá os dados dela resultantes para o Transferidor.

O utilizador concluirá a operação, introduzindo o Transferidor no seu Sistema Pessoal para verificar a transferência, sendo o referido valor acumulado na área dos valores libertos.

Finalmente, deverá introduzir novamente o Transferidor no Sistema Bancário para validar a conclusão desta acção.

Ver nota 1 (introdução dupla docartão)

1.1.2 - Reservar Valores

Esta acção permite fazer a reserva de valores disponíveis.

O utilizador introduzirá o Transferidor no Sistema Bancário, confirmando a operação com a sua chave de acesso a este sistema.

Indicará pela opção então disponível, o valor que pretende reservar.

Confirmada a operação, o Sistema Bancário transferirá os dados dela resultantes para o Transferidor.

O utilizador concluirá a operação, introduzindo o Transferidor no seu Sistema Pessoal para verificar a transferência, sendo o referido valor acumulado na área dos valores reservados.

Finalmente, deverá introduzir novamente o Transferidor no Sistema Bancário para validar a conclusão desta acção.



Ver nota 1 (introdução dupla do cartão)

Ver nota 2 (reserva de valores)

1.2.1 - Depósito de Valores Libertos

Esta acção permite fazer depósitos da área de valores libertos.

O utilizador indicará no seu Sistema Pessoal o valor que pretende depositar.

Esta informação, passará para o Transferidor quando confirmada.

O utilizador introduzirá então o Transferidor no Sistema Bancário, confirmando a operação com a sua chave de acesso.

Verificada a operação o Sistema Bancário transferirá do Transferidor o valor indicado.

O utilizador concluirá a operação introduzindo novamente o Transferidor no seu Sistema Pessoal para verificar e validar a transferência, sendo o referido valor abatido na Área dos Valores Libertos.

(validar depósito)

1.2.2 - Depósitos de Valores Reservados a Converter (cheques)

Esta acção permite fazer a liquidação dos cheques recebidos.

Esta operação, resume-se ao actual sistema de depósitos de valores em cheque. No entanto, e ao nível do Sistema Bancário, estes valores à data do



seu depósito, serão disponíveis ao seu depositante por contrapartida dos valores reservados dos seus emissores.

Acresce ainda informar, que estes valores estarão sempre e devidamente salvaguardados, conforme explicação na Nota.2 e como adiante se demonstrará nas Transacções, pelo que, possibilitará a sua liquidação à data dos seus depósitos.

2.1.1.1. - Transacções de Valores Definidos Libertos

Esta acção permite fazer pagamentos de transacções efectuadas.

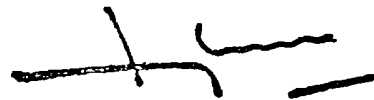
O utilizador emissor indicará no seu Sistema o valor resultante da transacção. Esta informação passará para o Transferidor quando confirmada com a sua chave de acesso sendo o respectivo valor abatido na sua Área de Valores Libertos.

O utilizador receptor introduzirá então este Transferidor no seu Sistema, sendo o valor indicado acumulado na sua Área de Valores Libertos depois de confirmada a operação.

O utilizador emissor concluirá a operação, introduzindo novamente o Transferidor no seu Sistema para validar a Transacção.

2.1.1.2.1. - Transacções de Valores Definidos Reservados e Convertidos

Esta acção permite fazer pagamentos pelo sistema multibanco.



O utilizador emissor indicará no seu Sistema o valor resultante da transacção.

Esta informação passará para o Transferidor quando confirmada com a sua chave de acesso sendo o respectivo valor abatido na sua Área de Valores Reservados.

O utilizador receptor introduzirá então este Transferidor no seu Sistema, sendo o valor indicado movimentado tal como o actual sistema multibanco depois de confirmada a operação.

Ao nível do Sistema Bancário, será este valor disponível ao seu depositante por contrapartida dos valores reservados do seu emissor.

O utilizador emissor concluirá a operação, introduzindo novamente o Transferidor no seu Sistema para validar a Transacção.

2.1.1.2.2. - Transacções de Valores Definidos Reservados a Converter

Esta acção permite fazer pagamentos por cheque.

O utilizador emissor indicará no seu Sistema o valor resultante da transacção.

Passará o cheque a emitir, já devidamente preenchido, pelo seu Sistema para validar o seu valor, sendo este desde logo abatido à sua Área de Valores Reservados.

Entregará ou enviará o respectivo cheque ao seu destinatário,



ficando assim concluída a operação.

2.1.2.1 - Transacções de Valores Estimados Libertos

Esta acção permite fazer pagamentos antecipados.

O utilizador emissor indicará no seu Sistema Pessoal o valor solicitado pelo utilizador receptor, ou o valor estimado do serviço que pretende.

Esta informação passará para o Transferidor quando confirmada com a sua chave de acesso, sendo o respectivo valor abatido na sua Área de Valores Libertos.

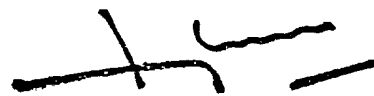
O utilizador receptor introduzirá então o Transferidor no seu Sistema.

Findo o serviço que deu origem a esta transacção, o utilizador receptor cativará o valor daí resultante.

O utilizador emissor concluirá a operação, introduzindo o Transferidor no seu Sistema Pessoal, retomando o valor remanescente e validando a Transacção.

Nota 1

Concluída nesta acção a operação bancária, nada garante a segunda parte da mesma, ou seja, a acumulação do valor em causa no Sistema Pessoal. A introdução pela segunda vez do Transferidor no Sistema Bancário, vai confirmar o êxito total da referida acção.



Nota 2

O Sistema não permite operar com valores se não estiver garantida a sua cobrança imediata. Assim qualquer Transacção feita através do sistema multibanco ou efectuada por cheque, está sempre garantida por valores antecipadamente reservados. O Sistema interditará este tipo de Transacções logo que esgotados os valores registados nesta área.

De referir ainda, que só serão permitidas operações na Área Reservada acima de valores previamente e oportunamente definidos.

Acções Desenvolvidas

Foram promovidos encontros com algumas Entidades Bancárias, Empresas, Estabelecimentos Comerciais e outros Organismos, bem como Utilizadores em geral.

Fizemos uma pequena abordagem sem entrar nos fundamentos deste projecto tal como estão aqui descritos, por uma questão de segurança.

Cremos, pela receptividade geral, que qualquer projecto apresentado no Sentido de evitar perdas de tempo, quer por parte das próprias Entidades Bancárias, quer por parte do público em geral, e com a devida fiabilidade é um projecto com êxito.

Conclusão

O projecto garante uma redução significativa dos meios monetários, pelo que prevê uma nova fase neste circuito: - a do dinheiro electrónico.



O projecto desmotiva as actividades menos correctas por via daquele facto.

O projecto anula praticamente a 100% a passagem de cheques sem previsão e as respectivas consequências sociais e jurídicas.

O projecto garante uma redução entre 50% a 70% da afluência aos Balcões dos Estabelecimentos Bancários.

O projecto reduz ainda todos os serviços internos e externos subjacentes à actividade bancária.

Acresce-se ainda, as grandes vantagens práticas e subjacentes, se este projecto for implementado nos táxis e outros serviços.

Nota Final

Este sistema, mais concretamente ao nível do aqui chamado Sistema Pessoal, pretende ser um Sistema Verdadeiramente Multibanco e Multiconta. Ou seja, o Utilizador/Cliente deverá poder movimentar com o seu, e único Sistema Pessoal, todas as suas contas bancárias.

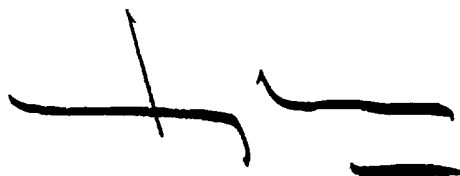
Acresce-se ainda a possibilidade do Sistema Informar a posição de todas as contas nele registadas.

Pretende ainda o projecto ao nível das transacções e das transferências, fazer manutenção em multimoeda. Ou seja, pretende desencadear operações entre várias moedas, bastando para isso informar o sistema, qual a segunda moeda da transacção e seu respectivo câmbio.

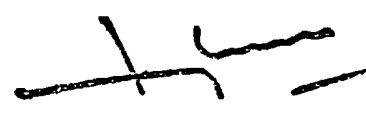
Globalmente o projecto tirará partido das operações, do tipo de equipamento idealizado como fazendo parte do Sistema Pessoal, como atrás foi referido, permitindo ao nível mais simples, desencandear operações de calculo.

Eventualmente, em função do seu desenvolvimento técnico, está igualmente previsto introduzir uma área de Agenda Electrónica.

Lisboa, 18 de Abril de 1994

A handwritten signature in black ink, consisting of a horizontal line with a diagonal stroke crossing it, followed by a series of loops and a final horizontal stroke.

JORGE CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 14
1200 LISBOA



REIVINDICAÇÕES

1. Equipamento electrónico do tipo que integra um sistema global de transacção de meios monetários, fazendo o aproveitamento por um lado dos actuais sistemas utilizados, quer ao nível dos estabelecimentos comerciais com os sistemas multibanco, quer ao nível do sistema bancário com as caixas automáticas e genericamente semelhante na sua aparência a uma moderna e sofisticada agenda e calculadora de bolso, acrescido de potencialidades que lhe permite operar como porta moedas e livro de cheques, caracterizado por apresentar uma ranhura (1) para introdução do cartão magnético, tipo cartão de crédito (4), a qual é dotada de um sistema de leitura e gravação, apresentar uma outra ranhura (2) para introdução dum documento, tipo cheque (3), a qual é dotado dum sistema de impressão e leitura, apresentando ainda um sistema de comunicação para transacção de dados (5).

2. Equipamento electrónico de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por obedecer a um programa, que lhe permite acumular ou abater valores, através do cartão magnético (4), por forma a efectuar operações bancárias ao nível dos levantamentos e depósitos, bem como, operações comerciais ao nível dos pagamentos e recebimentos.

3. Equipamento electrónico de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por obedecer a um programa que lhe permite fazer emissão de cheques devidamente validados por reserva de valores previamente feitas nas respectivas contas bancárias através deste mesmo sistema.

4 Equipamento electrónico de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por obedecer a um programa que lhe permite fazer transacções de



valores por infravermelhos através dum dispositivo nele instalado (5).

5. Equipamento electrónico de acordo com as reivindicações anteriores caracterizado por obedecer a um programa que lhe permite transaccionar e controlar valores entre vários bancos contas bancárias, sendo assim um sistema multibanco e multiconta.

6. Equipamento electrónico de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por suportar para além das funções anteriormente descritas, uma agenda e calculadora.

7. Equipamento electrónico de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por obedecer a um programa que lhe permite operar com várias divisas.

8. Equipamento electrónico de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por obedecer a um programa que lhe permite fornecer informações sobre todas as contas movimentadas.

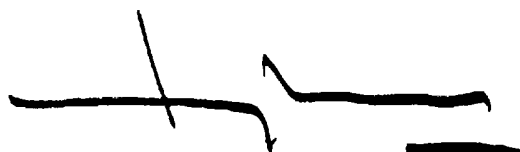
9. Equipamento electrónico de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizado por obedecer a um programa que lhe permite movimentar valores por conta por exemplo pagamentos de taxis, telefones públicos e serviços semelhantes.

10. Equipamento electrónico de acordo com a reivindicação anterior, caracterizado por obedecer a um programa que lhe permite recuperar valores remanescentes emitidos por conta.

11. Equipamento electrónico de acordo com as reivindicações

anteriores caracterizado por enquanto integrado, promover os ajustamentos necessários aos sistemas atrás referidos, por forma a permitir os interfaces necessários ao seu equipamento.

Lisboa, 18 de Abril de 1994

A handwritten signature in black ink, consisting of a horizontal line with a diagonal stroke crossing it, followed by a series of loops and a final horizontal stroke.

JORGE CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 14
1200 LISBOA

11

